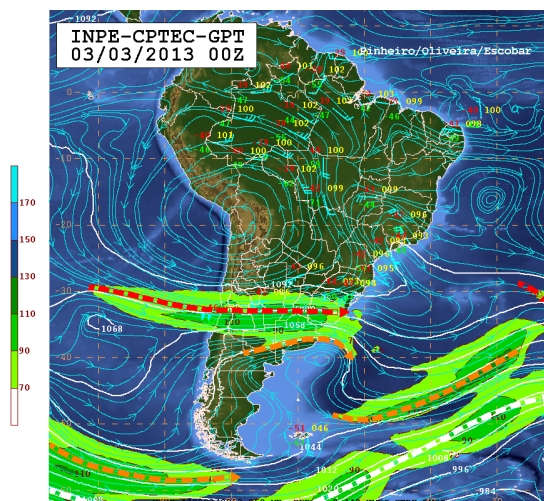


Análise Sinótica

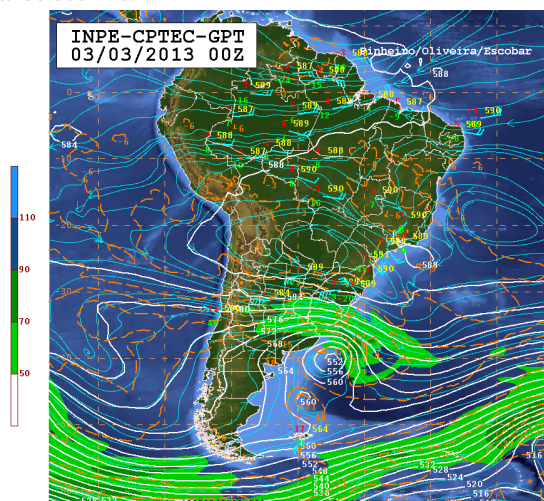
03 March 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



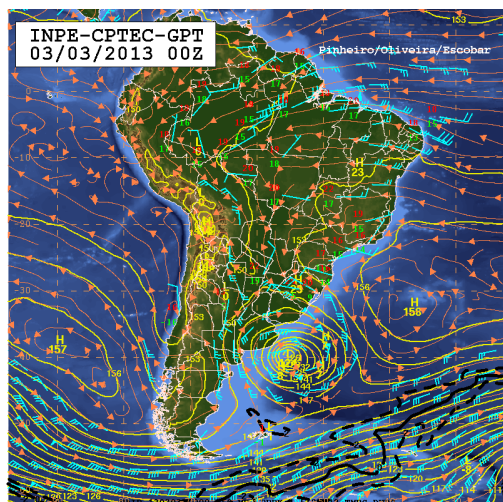
Na análise da carta sinótica de 250 hPa do dia 03/03/2013 nota-se a circulação anticiclônica associada a Alta da Bolívia (AB) posicionada em torno de 20°S/69°W. Um VCAN atua a leste da BA. A circulação resultante da atuação da AB e do VCAN provoca difluência no escoamento, resultando em divergência de massa neste nível e induzindo a convergência em baixos níveis. Um cavado de onda curta atua entre GO e sul de SP e contribui para a convecção no Triângulo Mineiro, extremo sul de GO e extremo nordeste de MS, pois gera divergência nessa área e consequente convergência em baixos níveis. Um cavado frontal atua no Atlântico a leste de 40°W e tem a presença dos Jatos Subtropical (JST) e ramos norte e sul do Polar (JPN e JPS). No Atlântico em 40°S/58°W observa-se outro VCAN, sistema que é contornado pelo JPN e JST.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa do dia 03/03/2013 nota-se um cavado invertido tem seu eixo entre o sul do PA e GO, e contribui para a instabilidade no norte de MT e oeste de TO. Na costa entre o RJ e SP, e no Atlântico adjacente nota-se uma circulação ciclônica. Um anticiclone tem seu centro no Pacífico entre 18S e 27S e emite uma crista para o Sul do Brasil. Um cavado frontal atua a leste de 30W e tem ventos fortes na vanguarda, reflexo dos jatos de altitude. No Atlântico há um intenso VC com valor de 5520 mgp em 40°S/54°W, com temperatura de -12C.

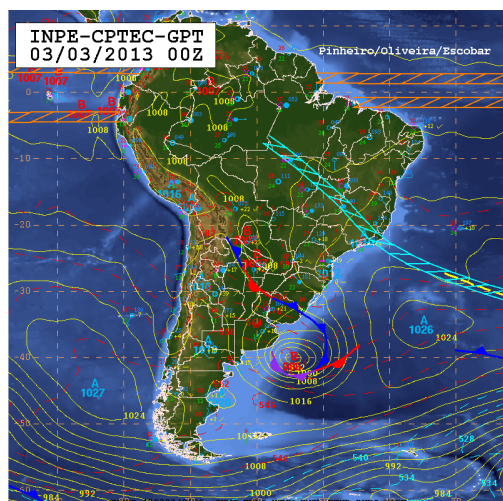
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa do dia 03/03/2013, nota-se o predomínio da circulação anticiclônica sobre parte do Atlântico ao norte de 31°S. Esta circulação favorece de certa forma a advecção de umidade e massa do Atlântico para áreas da costa norte e leste da Região Nordeste do Brasil, principalmente entre o RN e PE, pois aparece um cavado invertido estendido com baixa amplitude com seu eixo em 35W. Na Região Norte os ventos estão moderados associados aos alísios. Nota-se que os ventos estão moderados no litoral do Sudeste, que vem adquirir circulação ciclônica entre o RJ e GO, evidenciando a convergência de umidade e a manutenção da ZCOU. Sobre o Atlântico observa-se o reflexo da circulação ciclônica centrada em torno de 40°S/57°W. O transporte de calor e umidade é evidenciado através do Jato de Baixos Níveis desde a Região Amazônica até o Sul do Brasil.



Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z do dia 03/03/2013 observa-se a presença da Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) alinhada deste o sul da Região Amazônica, passando por MT, GO, MG, RJ e sul do ES, estendendo-se pelo Oceano Atlântico subtropical. Na retaguarda da ZCOU nota-se um anticiclone sobre o oceano Atlântico com valor de 1026 hPa em torno de 35°S/35°W, já adquirindo características do Anticiclone Subtropical do Atlântico (ASAS). Uma onda frontal pode ser observada a leste da Província de Buenos Aires (Argentina) cujo ramo frio se estende pelo sul do RS até o norte da Argentina e o oeste do Paraguai, onde este sistema adquire uma curvatura anticiclônica. O ciclone extratropical associado encontra-se muito intenso, com forte gradiente de pressão e centro de 986 hPa em 40°S/54°W. O anticiclone pós-frontal atua sobre praticamente todo o território Argentino, bastante alongado meridionalmente e com máximo de pressão de 1020 hPa. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) apresenta com valor pontual de 1027 hPa em torno de 45°S/85°W. A ASAS encontra-se bifurcada pela presença da ZCOU, com um centro de 1026 hPa na sua retaguarda (citado anteriormente) e outro de 1023 hPa (fora do domínio da figura). A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua com banda dupla em ambos os oceanos; no Pacífico entre 3°S/5°S e 3°N/5°N e no Atlântico entre 1°S/3°S e 2°N/3°N.

Satélite

03 March 2013 - 00Z



Previsão

A presença de uma Zona de Convergência de Umidade (ZCOU), sistema mantido por um sistema frontal sobre o Atlântico bastante distante da costa da Região Sudeste, pela difluência na alta troposfera e por um cavado em 500 hPa, garantirá a instabilidade entre áreas da Região Sudeste e o sul da Região Norte manterá o canal de umidade nesse domingo (03/03). Portanto, a forte convergência de massa associada a esta ZCOU deverá provocar chuva localmente forte e isolada sobre áreas do ES, RJ e parte de MG podendo resultar em acumulados significativos em alguns pontos. Já entre o Centro-Oeste e parte do Norte este sistema provocará mais severidade do que acumulados. Neste mesmo período, a ZCIT deverá se manter no Atlântico com ramo duplo e intensificará a instabilidade no extremo norte do país entre o AP e o nordeste do MA. Também a formação de um VCAN contribuirá para pancadas de chuva no semi-árido entre os dias 04, 05 e 06/03. Hoje (03/03) a forte instabilidade estará presente em parte do Sul do Brasil, onde haverá condições para pancadas de chuva forte.

Na segunda-feira (04/03) a frente fria avança até o litoral de SC e o dia terá chance de temporais entre o norte do RS, SC e sul do PR. A temperatura estará em declínio no RS norte da Argentina e Uruguai, principalmente as máximas.

Na terça-feira (05/03) a frente fria avança até litoral sul de SP e avançar apenas pelo Atlântico, e haverá a presença de cavado em 500 hPa e em 250 hPa, com forte divergência em altitude provocarão chuva forte entre o nordeste de SC, PR, sul e centro-oeste de SP e MS.

Elaborado pelo meteorologista Bruno Miranda de Brito

